

ECOS DA CACIA

Semana Regionalista

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Officinas

Sucessor de José Marques Damão

Redactor principal

Rua «Ecos da Cacia» — Telef. 01118

Quinta do Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

O movimento rodoviário e os peões

AS medidas repressivas impostas pelas autoridades não devem ser leves como o algodão, nem rijas como o aço.

No entanto, não lhes dar cumprimento é um abuso indesculpável que os infractores cometem contra todos os princípios de respeito que devemos uns aos outros e que, para usufruirmos direitos necessitamos de cumprir deveres.

O movimento rodoviário no nosso País aumenta assustadoramente e os desastres enchem de manchas de sangue o chão das estradas de Portugal, desde o Minho até ao Algarve.

Num país de reduzidas dimensões e um pequeno núme-

ro de habitantes, se nos reportarmos aos grandes países, atendendo a uma e outra coisa, os desastres de viação aqui são em número muito superior, comparativamente ao que sucede nos países mais movimentados.

Foram ou não os nossos antepassados pioneiros da civilização? Se é certo que andaram de canto em canto do globo a espalhar a sua luz, decerto esta enfraqueceu ou se extinguiu há muito tempo, nem sequer deixando rastros.

É cada vez mais espantoso, mais negro o quadro relativo aos desastres verificados dia a dia, ocasionados pelos condutores de veículos motorizados, para os quais não há marchas

PELO
Capitão Mantas Massano

moderadas, seja qual for o lugar ou a affluência de transeuntes que têm necessidade de vir à rua e atravessá-la por necessidade, seja nos seus afazeres ou em passeio.

O que se passa em Portugal é deveras lamentável em comparação com outros países, onde nos principais centros populacionais os condutores de veículos marcham moderadamente e respeitam não só os peões mas também as regras determinadas, permitindo que aqueles atravessem sem receio nos lugares indicados pelas faixas pintadas no solo.

Entre nós ainda não se respeita, como se impõe, o trânsito de peões e a velocidade dentro das populações, que é origem de muitos desastres.

Não nos devemos expor à crítica dos estrangeiros que nos visitam e esperam, como nós, que termine a fila incontrolável de veículos na sua marcha acelerada para que se possa atravessar a faixa destinada aos peões.

Para os condutores sem respeito pelo cumprimento do que está determinado deve ser rigoroso o castigo. A vida humana merece todo o respeito.

Nota da Semana

Servidores da Nação

Foram assaz judiciosas e oportuníssimas as palavras que o Sr. Governador Civil de Lisboa proferiu no acto da investidura do novo Presidente da Câmara de Oeiras. Frases que são escândalo no mundo actual, mesmo no nosso mundo, onde a par duma vontade de recuperar atrasos vários, remanesce a indefectível atitude de manter o que é aconselhável e provou estar certo ao longo das quatro décadas de Renascimento. E são escândalo porque são palavras de acusação, de condenação aos menos escrupulosos que à sombra de certa imunidade defraudam os interesses do povo, colocando numa falsa posição a própria ideologia de que se dizem avaros.

«Um grão de areia pode fazer parar a máquina!» — disse o Sr. Governador. E continuou: «A longa permanência em certos postos, desgasta; e a rotina de muitos anos pode, até, tirar o entusiasmo e o vigor, o que virá facilitar que alguns, menos escrupulosos — que se servem, sem servir — aproveitem das vantagens que a situação lhes proporciona, não tendo, portanto, outra preocupação que não seja a do próprio bem-estar, tantas vezes conseguido por meios mais ou menos inconfessáveis.»

Temos de convir que tais palavras, na boca de tão alto representante do Governo, têm de ser encaradas não como simples desabafo mas como determinação grave que urge respeitar e com a qual devemos activamente colaborar, desmascarando o mal onde quer que exista.

E a melhor forma de colaborarmos com este pensamento salutar do governo é cumprir cada um as suas funções, de maneira exemplar, e obrigarmos a que todos cumpram as que lhes pertencem, acabar de vez com certas regalias de compadrio que ainda existem e proliferam na nossa Pátria, às vezes nem já veladamente disfarçadas.

Aos Presidentes das Câmaras pertence arejar, «desmascarar e afastar todos os elementos perniciosos, se porventura os houver» — disse ainda o Sr. Governador Civil de Lisboa. Todos nós compreendemos a razão destas palavras, e melhor fôra que apenas tivessem cabimento em Oeiras.

Bartolomeu Conde

CACIA ANTIGA

— Subsídios etnográficos

24) CACHOPAS DE 7 SAIAS

POR
Pinto Parfetto

Tem-se visto ultimamente em certas publicações que versam sobre folclore, figuras femininas apresentadas em pose de dança, realçando a moça com as saias rodadas e levantadas, apresentando a orla da saia à altura da cinta, deixando ver, consequentemente, as roupas interiores quase até à cintura. E o que é mais triste ainda é que, na mais estrita ignorância, se convencem de que tal aspecto da mulher dançando, representa fielmente a mulher antiga na execução das suas danças regionais.

Este erro de convicção fez-me ocorrer à ideia narrar como na realidade as moças de Cacia, e posso dizer de todo o país, em tempos idos, executavam todas as suas danças sem que as suas vestes se apresentassem de forma a mostrar um aspecto desonesto. Pois é sabido que as danças antigas apresentavam sim um estilo simples e ingénuo, mas bonito e muito português e nunca a mulher se atrevia a mostrar-se indecorosamente.

Antigamente a mulher do cam-

po não usava calças interiores e, não as usando, vestia a figura que fazia se quando dançava mostrasse as pernas até ao fim (fim o principio, como queriam). Além disso, a mulher antiga quando se queria atrevia para ser notada, ir à festa ou à dança, carregava-se de saias que iam quase até ao tornozelo. Como podia ela dançando, por mais que «rodopiasse», fazer levantar de tal forma tanto peso de roupa?... Peso que se traduzia por 5, 6 e 7 saias compridas e todas bastante rodadas, ou seja: A saia nova (a de cima) que geralmente era de lá com barra, seguindo-se um ou dois salotes (o salote era uma saia de tecido de lá garrido) e depois várias saias brancas, todas com rendas ou bordados na orla.

É fácil de imaginar que o que actualmente se depara por exemplo nas exhibições folclóricas, não passa de imitação singela e modernizada e nunca uma reprodução genuína do estilo antigo, porque mesmo não se encontrava hoje uma rapariga que fosse capaz de dar um passo com tal

Caixa, 29 de Março de 1969

N.º 2024

Ano 54.º (2.ª Série — Ano 89.º)

Remodelação ministerial

Na última quinta-feira foi feita no nosso País uma remodelação ministerial, ficando assim

A NOVA CONSTITUIÇÃO DO MINISTÉRIO

Presidente do Conselho — Prof. Dr. Marcelo José das Neves Alves Caetano.

Ministro de Estado Adjunto ao Presidente do Conselho — Eng.º Alfredo de Queirós Ribeiro Vaz Pinto.

Ministro da Defesa Nacional — General Horácio José de Sá Viana Rebelo.

Ministro do Interior — Dr. António Manuel Gonçalves Rapazote.

Ministro da Justiça — Prof. Mário Júlio Brito de Almeida Costa.

Ministro das Finanças — Dr. João Augusto Dias Rosa.

Ministro do Exército — Brigadeiro José Manuel de Bettencourt Rodrigues.

Ministro da Marinha — Comodoro Manuel Pereira Crespo.

Ministro dos Negócios Estrangeiros — Dr. Alberto Franco Nogueira.

Ministro das Obras Públicas — Eng.º Rui Alves da Silva Sanches.

Ministro do Ultramar — Prof. Joaquim Moreira da Silva Cunha.

Ministro da Educação Nacional — Dr. José Hermano Saralva.

Ministro da Economia (Interino) — Dr. João Augusto Dias Rosa.

Ministro das Comunicações — Brigadeiro engenheiro aeronáutico Fernando Alberto de Oliveira.

Ministro das Corporações e Previdência Social — Prof. José João Gonçalves de Proença.

Ministro da Saúde e Assistência — Dr. Lopo de Carvalho Cancellata de Abreu.

SECRETARIOS DE ESTADO

Aeronáutica — Brigadeiro engenheiro aeronáutico José Pereira do Nascimento.

Comércio — Dr. Valentim Xavier Pintado.

Agricultura — Engenheiro agrónomo Vasco Rodrigues de Pinho Leônidas.

Indústria — Eng.º Rogério da Conceição Serafim Martins.

Informação e Turismo — Dr. César Henrique Moreira Baptista.

Tesouro — Dr. João Luís da Costa André.

Orçamento — Dr. Augusto Vítor Coelho.

(Continua na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

HÁ AINDA 867 FREGUESIAS POR ELECTRIFICAR

Em todo o país há 867 freguesias por electrificar, segundo elementos estatísticos relativos ao ano de 1967, há pouco publicados pela Direcção Geral dos Serviços Eléctricos.

Por distritos, encontram-se por electrificar 11 freguesias em Aveiro; 20 em Beja; 137 em Braga; 107 em Bragança; 32 em Castelo Branco; 14 em Coimbra; 22 em Évora; 12 em Faro; 116 na Guarda; 11 em Leiria; 6 em Lisboa; 14 em Portalegre; 15 no Porto; 21 em Santarém; 1 em Setúbal; 154 em Viana do Castelo; 88 em Vila Real; e 86 em Viseu.

Em percentagem, a zona mais electrificada é a do distrito de Setúbal (97 por cento), enquanto a de mais deficiente electrificação é a de Évora (60 por cento). Na publicação indica-se que estes números reflectem um total de 4.978.763.892 kw-hora, consumidos em 1967.

peso de roupa presa à cintura. Por isso hoje, quando se pretende no folclore reproduzir a dança

Continua na 2.ª página

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua de Crucifixo, 29-2.º
Telef. 27348 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola M.ª C.

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
Telef. 226164 — LISBOA

Sapataria Balseiro

- de -

Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA

No antigo edificio dos Correios

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço
Pelinho, 66

— Telef. 22228 —

AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Cabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUGUER.

PRÇAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal

ÍLHAVO — Telef. 28980 (p.f.)

FROSSOS — Telef. 98186

Chamadas a qualquer hora

Residência:
Rua Cândido Reis, 127-1.º
AVEIRO — Telef. 23413

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
mpassão. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os sintomas desapareceram. Medicamento por excel-
ência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, eructos, opilinas, erupções ou ardência na pele.

É vendida em todas as farmácias

Agência Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 287 — LISBOA

(70)

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
de mais
modestos
e de mais
honrosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.ª

Rua Octavio Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
de 50% (a prestação)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**

com o inimitável sistema «PRONTO»

**OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA**

de **Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança



Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 327027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Becilário e Fábrica **R. da Cassalheira, 39 — LISBOA**
Telefone 626663

Agente no Norte do País **Otilhermo M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem-se as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEYO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes prementes, em lusalite e fibrosimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
Águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encargam-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Av. 68 — Telef. 23529 — VERDEMEILHO — AVEIRO

Vende-se

Direito de aluguer de carro de
praça na região de Aveiro.
Informa-se nesta redacção.

Assinem e propaguem
o nosso jornal

Para Bicycles e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicycles Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**